





PODER LEGISLATIVO

OF. GDVJ. Nº 12/2023.

Palmas, 31 de outubro de 2023.

Devolvo o **Projeto de Lei nº 197 de 2023**, de minha autoria, que Concede o Título de Cidadão Tocantinense ao Senhor Marcelo Alessandro Honorato de Souza, com a juntada dos devidos documentos e certidões solicitadas.

Desde já agradeço e, coloco o meu gabinete a vossa inteira disposição.

Atenciosamente,

VALDEMAR JUNIOR Deputado Estadual

Chere de Sabinete Dep Valdemar Jr.







Biografia Circunstanciada Marcelo Alessandro Honorato de Souza

Em Mossoró-RN, cidade salineira e petroleira, de lindas e exuberantes praias, na capital do sol, nascia no dia 25 de fevereiro de 1983, às 08h27min, no Hospital e Maternidade Santa Luzia, na Diocese de Santa Luzia, um menino chamado Marcelo Alessandro Honorato de Souza, na mesma cidade em que Lampião e seu grupo chegaram para aterrorizar, mas enfrentaram a resistência dos mossoroenses ao serem expulsos da cidade, sem não antes deixar feridos para trás, como o cangaceiro José Leite de Santana, o Jararaca.

No entanto, a vida tinha-lhe reservado a oportunidade de crescer em outros espaços urbanos, a percorrer outros caminhos: a viver diferentes experiências. Por isso, não cresceu em Mossoró, para testemunhar a força e a coragem do povo mossoroense, mas "foi crescendo em várias cidades" pelas quais morou em curtos espaços de tempo: Brasília, aos 3 anos em 1986; Goiânia, aos 4 anos e por pouco tempo, em Paraíso do Goiás em 1987 (hoje Paraíso do Tocantins), e, finalmente, em 1988, instalando-me definitivamente com seus pais

e sua irmã, Katiane Karine, em Porto Nacional, antigamente pertencente ao estado de Goiás. Portanto, é Portuense de coração desde 1988, quando aqui chegou para contribuir com a formação de estado de Tocantins, aos 5 anos de idade. Em Porto Nacional, cresceu brincando pelas ruas e becos da "boca do lixo", atualmente, setor Jardim Brasília, e ouvindo rádio, até hoje sua grande paixão.

MARCELO ALESSANDRO cresceu junto com o novo estado que, na época, em 1988, ocupava as manchetes dos jornais: o novo estado de Tocantins! E, assim, cresceu tocantinense, ouvindo as músicas regionais, recebendo em sua casa, desde criança, as folias do Divino, participando da igreja católica e da fundação de várias capelas, envolvendo-se na cultura local e alimentando-se da intelectualidade do povo portuense. Cresceu tocantinense ao se apaixonar pelo pequi, buriti e murici. Cresceu tocantinense ao banhar nas águas límpidas e azuis do rio Tocantins, na antiga Ilha de Porto Real. E entre tantas páginas de sua vida, ajudou no crescimento do estado ao se envolver, desde jovem, com diversos projetos sociais.

Filho de família humilde sendo seu pai Antônio Honorato de Souza (*in memorian*), que aqui chegou nas idas dos anos de 1980, para representar empresas que estavam expandindo-se na época como a Coca-Cola e Pepsi, abrindo os primeiros depósitos e as primeiras distribuidoras na antiga região norte de Goiás, precisamente nas cidades de Porto Nacional, Paraíso, Gurupi e Araguaína, entre outras cidades. Sua mãe, Luzinete Guardião de Souza, dedicouse à educação de seus dois filhos com esmero e zelo, dando-lhes a formação cristã e um caráter forte.

Na juventude já assumia grandes responsabilidades sociais: foi diretor da emissora de Rádio Comunitária Porto FM em Porto Nacional, com exercício profissional no ano de 2012, onde pela mesma atuou por 19 anos (2002-2021) evangelizando por meio de programas católicos, além de ser produtor cultural de programação da mesma.

Pelo sucesso e alcance do programa de rádio, em 2012 foi convidado a iniciar um projeto de programa na retransmissora de TV local aberta de Porto

Nacional na TV Porto-SBT, intitulado Santos de Calça Jeans, rendendo-lhe o reconhecimento nacional em 2014, com o recebimento do prêmio Troféu Imprensa do Brasil, como apresentador revelação do Estado de Tocantins e região norte do país, além de entrar para este capítulo da história local como um dos primeiros apresentadores de TV de Porto Nacional. Posteriormente, recebeu convite para fazer programas de TV em Goiânia, capital, mas o mesmo recusou o convite tendo em vista outros projetos futuros.

No ano de 2013 prestou relevantes serviços à comunidade portuense no âmbito da gestão municipal como Coordenador do CRAS Esperança com a realização de inúmeros projetos e ações sociais para a comunidade local.

Entre os anos de 2014 ao final de 2016, atuou como Coordenador Municipal de Cultura e Eventos, realizando o "Projeto Quarta Cultural" o qual prestigiava a cultura local além de fomentar a geração de renda dos artesãos de Porto Nacional e região, além de vários outros projetos de cunho cultural.

MARCELO ALESSANDRO realizou o projeto de orientação espiritual e acadêmico nas faculdades e universidades de Porto Nacional-TO por meio do GOU - Grupo de Oração Universitário, vinculado à Renovação Carismática Católica - por 10 anos consecutivos (2005-2015) contribuindo para o semeio e presença de Deus e dos valores humanos, morais, éticos, filosóficos e sociais no meio universitário e na formação dos estudantes.

No ano de 2007, cursando já o 7º período de Pedagogia, foi contemplado, por meio de notas, para um trabalho de parceria entre Sistema Sesc e FASAMAR – extinta Faculdade São Marcos. Ainda vivendo aquele momento de alegria e conquista, poucos dias depois, seu pai, Antônio Honorato de Souza (in memorian) foi internado às pressas e, infelizmente, veio ocorrer um episódio que fragilizou emocionalmente toda a família: o seu falecimento em decorrência das complicações do problema que o afetava.

Após o término da graduação em 2009, decidiu fazer uma experiência vocacional. Assim, ingressou no Seminário Diocesano São José, de Porto Nacional-TO, permanecendo nos estudos propedêuticos até o final do ano 2010. Decidido a não prosseguir com a vocação sacerdotal antes pretendida, voltou ao

caminho da Educação, retomando as atividades profissionais, como professor universitário na mesma faculdade e curso que o tinham me formado pedagogo, na Faculdade São Marcos (FASAMAR), cuja experiência foi primordial para o seu fortalecimento identitário enquanto professor.

Permaneceu atuando nessa instituição como professor na docência universitária por 7 anos (2011-2016 e de 2018-2020), desenvolvendo com as acadêmicas e acadêmicos o total de 38 projetos pedagógicos, dentre eles, de extensão e intervenção, além de ministrar diversas disciplinas, chegando a ser o coordenador do Campo de Estágio Supervisionado do curso de Pedagogia e coordenador do mesmo curso no ano letivo de 2015), sempre orientando os discentes na iniciação das práticas pedagógicas e metodológicas em sala de aula. Dentre os projetos de relevância, um se destaca: a criação da biblioteca da Escola Municipal Chico Mendes, em Porto Nacional, no ano de 2015, para atender os alunos da região.

Marcelo Alessandro foi o idealizador, coreógrafo, e instrutor da Companhia de Dança Rithimus Dance, projeto de cunho social de sua autoria, o qual ofereceu, durante os anos de 2010 a 2014, oportunidade aos jovens carentes acesso a aulas de dança gratuitas em academias parceiras da cidade de Porto Nacional, além de participação em diversas apresentações e concursos, sem nenhum custo aos jovens participantes.

No ano de 2015, recebeu moção de aplausos pela Câmara Municipal de Vereadores de Porto Nacional, em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à comunidade local nas áreas social, eclesial, humanitária, educacional e pela comunicação em rádio e TV.

A convite, presidiu o extinto partido político Democracia Cristã - DC 27, entre os anos de 2016-2021, por meio do qual foi candidato a vereador no pleito eleitoral municipal de 2016, ficando como suplente, levando-o a assumir a direção da Secretaria de Cultura de Porto Nacional-TO, durante o ano de 2017, cujo projeto foi interrompido ao atender e acolher o chamado da Igreja Católica, para passar um ano em missão pastoral visitando favelas, morros e comunidades da cidade do Rio de Janeiro, capital, anunciando o amor de Deus.

Em 2019 recebeu homenagem, menção honrosa, e benção apostólica de sua Santidade o Papa Francisco (Vaticano/ Santa Sé), por indicação do bispo diocesano Dom Romualdo Matias Kujawski, pela sua exímia atenção e dedicação cristã à igreja e ao próximo, e em reconhecimento pela programação de evangelização Católica através das ondas sonoras da Rádio Porto Real FM por 19 anos consecutivos, através do qual muitas vidas foram transformadas.

Em 06 de abril de 2019 sofreu um grave acidente, sendo acometido de fraturas, vários hematomas, escoriações pelo corpo e um traumatismo craniano, gerando um sério quadro de coágulos sanguíneos, cujo quadro clínico o levou a passar por duas cirurgias de emergências.

Após as duas cirurgias, iniciou o tempo de recuperação da saúde e, com a chegada do quadro de pandemia no final do ano de 2019, estando ainda em recuperação do acidente, passou a dedicar-se aos estudos para conseguir a realização de um grande sonho: cursar Mestrado em Educação na Universidade Federal do Tocantins-UFT, sendo agraciado com a aprovação em 1º lugar no processo seletivo de 2020, com louvor, em todas as etapas de seleção. Como um bom tocantinense, não desistiu diante da dificuldade que estava passando, mas nela viu a oportunidade para continuar.

Em setembro 2020 foi homenageado novamente pela Câmara Municipal de Vereadores de Porto Nacional-TO, em reconhecimento pela dedicação e apreço ao povo portuense, com o recebimento do Título Honorífico de Cidadão Portuense, pelos inúmeros benefícios, ações e projetos ao longo de sua trajetória em Porto Nacional-TO, além de ser congratulado com mais uma moção de aplausos ao final de 2020.

Residindo em Palmas, em 2022 foi indicado pela a Policia Rodoviária Federal - PRF regional Tocantins - a receber menção honrosa pelo excelente trabalho realizado como professor na Escola Municipal de Tempo Integral Anísio Spínola Teixeira, ao longo do ano letivo, com atividades lúdicas nas artes visuais, realizado com os alunos do 2º ao 9º ano do ensino fundamental. A entrega do certificado aconteceu em novembro de 2023, confirmando a Marcelo Alessandro seu amor e dedicação pelo povo tocantinense.

Atualmente, é Mestre em Educação (PPGE/UFT) e vem dedicando-se aos estudos e pesquisas no Grupo de Pesquisa História, Historiografia e Fontes de Pesquisa da Universidade Federal do Tocantins — UFT, pelo qual tem desenvolvido a pesquisa Sintonizando o Rádio em Porto Nacional (1968-2002), com o objetivo de fazer memória e registro dos fatos que marcaram a história do rádio portuense, cuja cidade é o berço cultural do Estado de Tocantins, e embrião do rádio tocantinense.

Na sua trajetória acadêmica trás as seguintes formações: possui o curso de formação para piloto de avião privado (PP) com certificado emitido pela Escola de Aviação do Aeroclube de Porto Nacional,

- Licenciado em Pedagogia pela Faculdade São Marcos (FASAMAR/2009);
- Especialista em Psicopedagogia Escolar (Itop/2015), Pós-Graduado em Gestão e Docência do Ensino Superior (Laboro/2020), e Pós-graduado em Gestão Escolar: Administração, Supervisão, Orientação e Inspeção (Faveni/ 2023).
- Atualmente pós-graduando-se em Tutoria Ead pela Faculdade Faveni (2023), em Educação e Direitos Humanos (Focus,2023), em Psicologia da Educação (Cenes,2022) e Pós-graduando-se em Teologia e História das Religiões (Faveni, 2024).
- Possui Aperfeiçoamento em Educação, Pobreza e Desigualdades Sociais pela Universidade Federal do Tocantins (UFT/2017), Aperfeiçoamento em Tecnologia na Educação, Ensino Híbrido e Inovação Pedagógica (Universidade Federal do Ceará UFC/2021), e Aperfeiçoamento em Saberes do Magistério da Educação Básica (NAPED/UFT,2022). É aluno do Centro de Idiomas da Universidade Federal do Tocantins em parceria com a Universidade Cambridge, da Inglaterra, estudando a Lingua Inglesa e espanhola.

Atualmente também viaja realizando palestras, oficinas, cursos livres e formação de professores por todo o estado.

Como professor universitário tem experiência na área da Educação, com ênfase em Educação na Docência no Ensino Superior, tendo exercido a docência nas Graduações em Licenciatura Plena em Pedagogia, Licenciatura em Letras/Libras, Licenciatura Plena em Letras e suas Respectivas Literaturas, Segunda Licenciatura em Pedagogia, Bacharel em Administração, Técnico em Magistério, em instituições de ensino superior de nosso estado.

Possui experiência docente há 19 anos na educação básica no Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio, EJA, e Ensino Superior, e em programas institucionais e governamentais.

Destacando-se na docência universitária, foi convidado a ser membro da equipe Técnica do Conselho para a Elaboração do Plano Municipal de Educação de Porto Nacional (PME/2013) e Delegado Estadual, como membro da equipe na elaboração do PNE (Plano Nacional de Educação), como representante do magistério do ensino superior.

MARCELO ALESSANDRO é ator com formação técnica pelas Companhias de Teatro:

- "Pequena Companhia de Teatro" do Estado de Rio de Janeiro,
- "Lamira", de Palmas-TO;
- "Companhia de Teatro Um ponto dois" de Palmas-TO;
- "Companhia de Teatro Via Sacra" e
- "Companhia Messias de Teatro", ambas de Porto Nacional-TO, sendo assim, convidado a fazer parte do elenco das gravações da Minissérie "O Escolhido", pela Netfix, nas duas temporadas (2020 -2021) além de outras participações em filmes nacionais tais como no filme "O Nome da Morte", pela Globo Filmes, atuando como figurante.

E assim, segue construindo a sua história na história do Tocantins.

FONTE: ASCOM MARCELO ALESSANDRO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA POLÍCIA FEDERAL

CERTIDÃO DE ANTECEDENTES CRIMINAIS

N° 17806262023

A Polícia Federal CERTIFICA, após pesquisa no Sistema Nacional de Informações Criminais - SINIC, que até a presente data, NÃO CONSTA decisão judicial condenatória com trânsito em julgado* em nome de MARCELO ALESSANDRO HONORATO DE SOUZA, nacionalidade BRASILEIRA, filho(a) de ANTONIO HONORATO DE SOUZA e LUZINETE GUARDIAO DE SOUZA, nascido(a) aos 25/02/1983, natural de MOSSORO/RN, documento de identificação 432555 SSP/TO, CPF 984.831.451-20.

Observações:

- 1) *Certidão expedida nos termos do Art. 20, Parágrafo Único do Código de Processo Penal. "Nos atestados de antecedentes que lhe forem solicitados, a autoridade policial não poderá mencionar quaisquer anotações referentes à instauração de inquérito contra os requerentes";
- 2) Certidão expedida gratuitamente por meio da Internet em conformidade com a Instrução Normativa nº 005/2008-DG/PF;
- 3) Esta certidão foi expedida com base nos dados informados e somente será válida com a apresentação de documento de identificação para confirmação dos dados;
- 4) A autenticidade desta certidão DEVERÁ ser confirmada na página da Polícia Federal, no endereço (http://www.pf.gov.br)
- 5) Esta certidão é válida por 90 dias.

Brasília-DF, 21:34 de 31/01/2023







<u>Certidão de Distribuição</u> <u>Ações e Execuções Criminais</u>

Nº 171ac92b

CERTIFICO que, revendo os registros de distribuição até a presente data, em face de:

MARCELO ALESSANDRO HONORATO DE SOUZA

vinculado ao CPF: 984.831.451-20

NADA CONSTA, na Primeira Instância do Judiciário Tocantinense

Observações:

- a) Certidão expedida gratuitamente, através da **Internet**, exceto falência e execuções fiscais, que são pagas nos termos do Provimento n. 2 da Corregedoria Geral da Justiça do Estado do Tocantins.
- b) a autenticidade desta certidão poderá ser confirmada na página da Seção Judiciária do Tocantins, acessível através do endereço:

eproc1.tjto.jus.br/eprocV2_prod_1grau/externo_controlador.php?acao=cj

- c) válida por 60 (sessenta) dias Provimento n.º 11/2019/CGJUS/TO;
- d) a autenticação poderá ser efetivada, no máximo, até 3(três) meses após a sua expedição;
- e) o parâmetro de pesquisa para confecção desta certidão levou em conta processos e procedimentos que estejam em tramitação nos Juizados Especiais.

Palmas - TO, 25/04/2023 08:45:13

